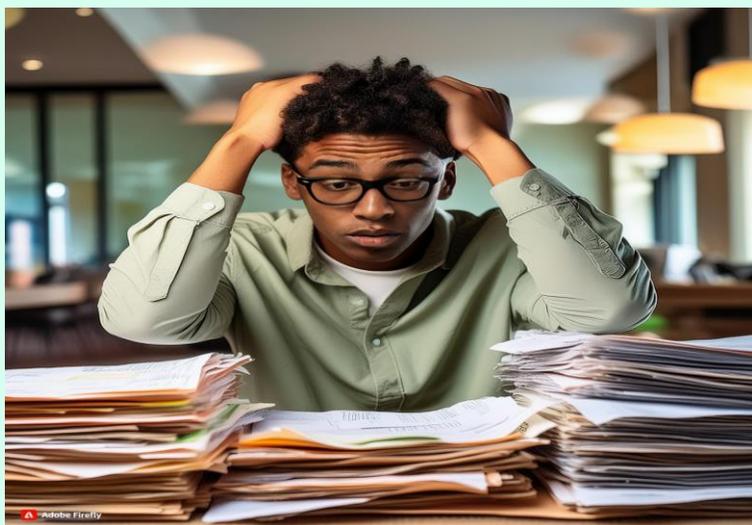


Você faz uso de cartões de crédito?

Por Victor Fraile Sordi e Rebeca de Oliveira Dias



Fonte: Adobe Firefly (2024).

Facilidade e Conveniência

Os cartões de crédito se tornaram uma ferramenta essencial para os jovens universitários em todos os lugares, inclusive em Naviraí, Mato Grosso do Sul.

Para muitos, a praticidade de não carregar dinheiro e a possibilidade de parcelar as compras são grandes atrativos.

Em pesquisa realizada com universitário de Naviraí, observou-se que a maioria dos estudantes usa o cartão na função crédito, principalmente para alimentação e lazer. Com renda mensal de 1 a 2 salários mínimos, esses jovens conseguem manter um certo padrão de vida que, sem o cartão, seria difícil de sustentar (Dias, 2023).

Risco de Endividamento

Apesar da praticidade e da facilidade, o uso de cartões de crédito pode se transformar em uma armadilha perigosa.

Muitos universitários acabam pagando apenas o valor mínimo da fatura, o que pode levar a um ciclo de endividamento difícil de ser revertido.

A pesquisa revela que, embora a maioria dos estudantes pague a fatura integralmente, uma parcela significativa utiliza o cartão para quitar outras dívidas.

Isso mostra uma falta de planejamento financeiro e uma tendência a tomar decisões impulsivas, muitas vezes guiadas pela pressão do consumo e pela necessidade de *status*.

A situação se agrava com a falta de educação financeira. Jovens sem conhecimento sobre taxas de juros e impacto das dívidas acabam se perdendo no mar de ofertas de crédito fácil.

A pressão de se destacar socialmente e a influência das campanhas de marketing, que prometem um estilo de vida mais glamouroso ao custo de um simples cartão, também contribuem para essa realidade.

Planejamento financeiro

O planejamento prévio das atividades é uma prática frequentemente subestimada pela maioria dos indivíduos, revelando uma lacuna na prevenção diante de desafios e dificuldades. Ao invés de adotar uma abordagem previdente, muitas pessoas optam por agir somente sob pressão, tomando decisões impulsivas que tendem a ser guiadas mais pelas emoções do que pela razão.



Fonte: Adobe Firefly (2024).

Essa tendência comportamental é notadamente influenciada pelo atrativo poder do consumo, a busca por se destacar da multidão e as conveniências associadas à aquisição de bens e serviços.

Tais fatores exercem uma profunda influência, levando os indivíduos a excederem sua capacidade financeira e se endividarem em excesso (Messias; Silva; Silva, 2015).

Vulnerabilidade dos jovens

Macedo e Gondo (2009) chamaram a atenção para a vulnerabilidade dos jovens diante do consumo e abordaram as consequências negativas que o consumo insustentável traz para o desenvolvimento pessoal dessa faixa etária.

O endividamento precoce surge como um dos fatores capazes de comprometer significativamente suas perspectivas futuras.

Educação Financeira como Solução

A falta de educação financeira entre universitários é um problema que precisa ser enfrentado. Segundo o estudo desenvolvido por Dias (2023), é crucial que medidas preventivas sejam implementadas para evitar o superendividamento.

A educação financeira deve ser introduzida desde cedo nas escolas, para que os jovens aprendam a gerenciar seu dinheiro de forma eficaz e consciente.



Fonte: Adobe Firefly (2024).

Programas de Educação Financeira

Diante da necessidade de educar os jovens e adolescentes, algumas iniciativas têm sido desenvolvidas, como o “Programa Educação Financeira nas Escolas”, lançado em 2021 pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), que é um passo importante na capacitação precoce (Brasil, 2022).

O programa visa capacitar professores para ensinar finanças de maneira integrada às disciplinas escolares, preparando os alunos para o futuro e ajudando a evitar o endividamento excessivo.

SAIBA MAIS SOBRE O PROGRAMA:

<https://www.edufinanceiranaescola.gov.br/>

Conclusão

Concluindo, os cartões de crédito são uma ferramenta útil para universitários, oferecendo praticidade e a possibilidade de gerenciar despesas. No entanto, sem uma educação financeira adequada, eles podem se tornar uma armadilha, levando ao endividamento e a problemas financeiros futuros. É essencial que os jovens sejam educados sobre o uso responsável do crédito para que possam aproveitar seus benefícios sem cair nas armadilhas do consumo impulsivo.

Dicas para usar o cartão de crédito com inteligência



Fonte: <https://blog.cresol.com.br/dicas-para-usar-o-cartao-de-credito-com-inteligencia/>

Referências

DIAS, R. O. **O uso de cartões de créditos por universitários: praticidade ou propensão ao endividamento?** Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/8108>

MACEDO, M. C.; GONDO, R. **A influência das ações de comunicação mercadológica no fomento de consumo do público jovem.** 2009.

MESSIAS, J. F.; SILVA, J. U.; SILVA, P. H. C. Marketing, Crédito & Consumismo: Impactos sobre o endividamento precoce dos jovens Brasileiros. **Revista Eniac Pesquisa**, 2015, 4.1: 43-59.

+ NGDI INFORMA

Saiba mais sobre o projeto NGDI Informa. Entre em contato por um dos nossos canais.

Endereço: Rod. MS 141 KM 02 – Naviraí-MS

Telefone: (67) 3409-3456

E-mail: ngdi.ufms@gmail.com

Acesse mais boletins

